

Em comunhão com as

# viDas

## das mulheres



**Nome:** Teresinha dos Santos Baukart

**Tempo de participação na IECLB:** desde a Confirmação

**Comunidade:** Canoinhas

**Paróquia:** Canoinhas/SC

**Sínodo:** Norte Catarinense

Eu sou Teresinha dos Santos Baukart e tenho 47 anos de idade. Fui batizada na Igreja Católica em dezembro de 1967. Sou a caçula de oito irmãos. Minha mãe ficou viúva com uma filha pequena e sete filhos mais velhos. Passamos por muitas privações. No meu tempo de criança, trabalhava em casa de família onde tinha abrigo, comida, educação e aprendia a ter respeito. Eu fiz catequese para a primeira comunhão na Igreja Católica, mas não fiz a primeira comunhão porque minha mãe faltou nas reuniões e, então, não me deixaram fazer a primeira comunhão. Eu fiquei muito magoada e sem igreja um bom tempo.

Minha mãe me colocou para trabalhar na casa de uma família luterana. E foi assim que voltei a frequentar uma igreja. Eu gostava de ir ao culto e me identifiquei. Então fiz o ensino confirmatório já com 18 anos. Eu gostava tanto que fui dar culto infantil. Havia muitas orientadoras e a gente podia se revezar. Tenho saudades daquele tempo, pois as pessoas se importavam mais com os trabalhos na comunidade. Hoje em dia são todos egoístas, cada um só quer cuidar da própria vida, não querem compromisso.

Eu me casei com uma pessoa luterana de berço, como se costuma dizer quando a família é luterana. Tive minhas filhas, cinco meninas que amo muito. Por um bom tempo, eu só cuidei de minha família e quase não participava dos

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

cultos, pois aqui na comunidade as pessoas mais velhas não gostavam de ver crianças nos cultos. Certo dia, uma coordenadora me convidou para dar culto infantil, onde atuo até hoje. Nesse período, foi muito difícil quebrar a resistência das pessoas à participação das crianças na Santa Ceia. Também fizemos a experiência de dar o culto infantil aos sábados para ter mais tempo para passar melhor os conteúdos e também oportunizar a participação de toda a família no culto e na Santa Ceia. Conseguimos, mas agora estou triste por falta de pessoas que queiram se envolver. No momento, o culto infantil acontece paralelo ao culto comunitário e a participação das crianças no culto infantil é muito pouca.

Estou com muita vontade de voltar a estudar, melhorar o vocabulário, aprender a expressar-me melhor e, principalmente, aprender um português melhor. Quero cuidar de mim, evoluir como pessoa.

Sou luterana por graça e fé. Aqui na Igreja Luterana me sinto acolhida por Deus. Creio em Deus e em seu filho Jesus Cristo.